

ATA DA 34ª REUNIÃO – 27ª Ordinária DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos vinte e cinco dias do ano de dois mil e vinte cinco do mês de março às nove da manhã por meio do link: <https://meet.google.com/kfx-fvfs-xec>, foi dado início a Trigésima Quarta Reunião – Vigésima sétima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas. A Srª. Vice Coordenadora Lysandra Nívea inicia a abertura da reunião e justifica que a senhora coordenadora Ryanne Lavor não pode dá início a abertura da mesma devido está com instabilidade na conexão de internet, em seguida, sob a proteção de Deus, em nome da secretária do estado Nayara de Oliveira Maksoud, agradeceu a presença de todos e deu início a leitura das pautas. **ITEM I. Apresentação e Aprovação da ATA da 31ª Reunião- 26ª Ordinária da Comissão Intergestores Regionais do Baixo Amazonas, realizada no dia 14 de novembro de 2024, apresentação e aprovação da ATA da 32ª Reunião – 6ª Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, realizada no dia 21 de novembro de 2024 e apresentação e Aprovação da ATA da 33ª Reunião -7ª Extraordinária Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, realizada no dia 19 de fevereiro de 2025.** Após a leitura da pauta, a secretária disponibiliza as abordagens das atas para que os secretários possam aprova-las ou reprova-las, após isso, os secretários concordam em aprovar as devidas ATAS. **ITEM II. 2.2- Discussão sobre fluxos de acessos e regulação das OCIS na Região do Baixo Amazonas.** A secretária faz a leitura das pautas e em seguida passa a palavra ao secretário de Parintins, o senhor Clerton Florêncio que cumprimenta os presentes na reunião e após isso afirma que essa pauta é extremamente importante, para que seja organizado os fluxos de atendimento de forma regional, foi observado que está tendo um aumento diário de atendimento das demandas dos outros municípios, seja ambulatorial ou urgência e emergência, ressaltando que a própria portaria fala que o município precisa ser gerenciado financeiramente para um atendimento de forma regional. A palavra em seguida é repassada a senhora secretária executiva, Nara Koide, que dá continuidade a explicação das OCIS para que possa ser trabalhada nas questões dos fluxos que serão realizados através da regulação, sendo verificado o que mais os municípios têm nas suas filas, para que o secretário Clerton possa estar verificando o que é possível abrir aos município e juntamente com a

Regional do Baixo Amazonas sejam trabalhados os fluxos através da Regulação, e analisando o que os municípios mais tem na fila de espera dá pra juntar e avaliar o que é possível abrir logo e o que pode levar um tempo a mais, considerando que são exames obrigatórios e alguns estão na fase de contratualizar, são exames obrigatórios nas progressões, na parte de cardiologia por exemplo, na parte de câncer de colo de útero, de mama e da próstata, o município já possui a oferta dos serviços e da parte de cardiologia que ainda vão precisar de alguns exames para dá o seguimento, mas a parte inicial de cardiologia e risco cirúrgico, já possui na oferta e depois os municípios irão ver o que irão por no sistema. A secretária executiva questiona aos secretários dos municípios se estarão usando no sistema o ESUS Regulação para inserir na fila ou usar o SISREG e é respondido que o sistema usado é o SISREG. Em seguida, o senhor secretário Clerton diz que é importante todos os municípios usar o ESUS Regula, justificando que seria importante para trabalhar as OCIS porque fica melhor organizado o fluxo atendimento. Após isso, a senhora Nara Koide afirma que durante o encontro do PMAE houve a recomendação do uso do sistema RegulaSus para que haja uma melhor organização dos fluxos, havendo pontos importantes em que as OCIS possuem um protocolo e é necessário estar a par dos protocolos pois essa licitação precisam ser de acordo com os protocolos, exemplificando a área de ortopedia, o que pode ser solicitado na OCI de ortopedia, será de acordo com o que está no protocolo, informando a todos que foi feito um teste no sistema para testar se passaria atendimento de ortopedia que não está no protocolo e realmente não passa, pois foi pensando nas questões de traumas e se elas passariam de forma mais urgente e foi constatado que não. Já do risco cirúrgico também precisa seguir aquilo que está no protocolo possui muitas restrições e nesse primeiro momento a equipe gestora já com o protocolo em mãos alinhará com a equipe de assistência, já que essa será solicitada de acordo com os protocolos disponíveis que são de ortopedia, cardiologia, e também da parte de oncologia, da parte de oftalmologia ainda não foi verificada, assim como da parte de otorrino. As solicitações obedecem às causas que estão no protocolo. Em seguida, a senhora Nara Koide sugere que os secretários possam reunir mesmo que de forma virtual para analisarem os protocolos e sucessivamente irem tirando suas dúvidas, com uma pessoa de referência do município ou coordenador de atenção básica, para que seja analisado a questão de solicitação. Em seguida, expõe que a secretária Laís se manifestou na CIB quer estaria encaminhando ainda na manhã da data dessa reunião o forms a respeito das OCIS porque o PAR vai precisar ser atualizado e vocês gestores vão estar respondendo no formes, mas

o fato é que o quantitativo de OCIS que estão abertos no Baixo Amazonas, é relacionado a questão de valor financeiro, a princípio os municípios formarem os quantitativos para quando forem somar os valores não ultrapasse o valor do teto, agora esses quantitativos trabalhados na região serão levados em consideração a fila e suas distribuições, em seguida a senhora Lysandra afirma que a questão da ortopedia em Parintins é complicado porque não estão aceitando os pacientes que saem de seu município, quando é colocado no sistema, comunicando ao Dr. Jaime que não seria mais necessário o serviço dele porque ele deveria voltar aos plantões deve que são de vinte horas semanais porque os atendimentos divididos de ortopedia estavam ficando a desejar pois os pacientes de Boa Vista nem eram agendados. O senhor secretário Clerton pede a palavra e afirma que todas as vezes que pleiteia uma demanda na secretaria de estado, Parintins precisa do apoio de todos os secretários pois são solicitações para fortalecer a regional, a senhora secretária Lysandra diz que é preciso fortalecer e dar apoio, em seguida o secretário informa que o serviço de ortopedia do hospital está para o município de Parintins, sendo que o município está em uma relação, possuindo esse apoio da secretaria do estado sendo o primeiro município do interior do Amazonas com ortopedia descentralizada, concordando com a secretaria sobre seus questionamentos, mas salienta que é necessário observar o que é contemplado dentro de cada município, visto que deve-se acionar a secretaria do estado para cofinanciar a ortopedia na Regional do Baixo Amazonas. A secretária Lysandra pergunta se é contemplada pela PMAE e em seguida é respondida pela senhora Nara Koide que a PMAE não contempla parte de fratura. Após isso, o senhor secretário de Parintins solicita que os secretários que tenham observado que estão com esse mesmo problema com seus pacientes entre em contato para que possam solucionar e esclarecer a situação, pois há situações de urgência e emergência que nem sempre podem ser solucionadas no município, pois há diversos fatores que podem impossibilitar o possível prosseguimento por questões de matérias e equipamentos, em seguida solicita a ajuda de todos para que sejam solucionados os problemas dos municípios, porém afirma que é preciso entender o motivo que leva as situações que impossibilitam atendimento. Deixando os secretários cientes de que as dez e meia da manhã terá uma reunião com a secretária do Interior, Rita, e levará essas questões como pauta, pois a ideia é sempre fortalecer a Regional do Baixo Amazonas. Em seguida, a senhora secretária Lysandra questionando se alguém mais ainda gostaria de questionar sobre a situação, em seguida faz a leitura da próxima pauta. **ITEM III- 3. Comunicação/Informes.** A Senhora Rúbia expõe que na última reunião da CIB, a secretária

Nayara falou sobre as CIR para que seja feita uma nova modelagem pois desde muito tempo os coordenadores e coordenadoras foram sempre pessoas da SES e com o tempo foi conseguido que os vices pudessem ser os secretários de saúde e ela entende que a CIR deve ser composta pelos secretários de saúde e na próxima reunião os secretários devem começar a discutir a alteração de regimento da CIR, composição, pois isso é importante para avançar, o secretário Clerton informa que no dia vinte e sete e vinte e oito o município de Parintins estará realizando a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, inclusive uma equipe do CMS está no município de Barreirinha na conferência que irá acontecer lá também, mas informa que com o intuito de instituir a telessaúde há um aplicativo de telessaúde que além do paciente poder realizar a sua consulta e marcar, vai poder iniciar o processo de instituição do estado do Amazonas e isso é uma iniciativa importante dentro da saúde digital implantando um sistema digital para qualificar o sistema de saúde fortalecendo a questão de atendimento. Afirmando que no município de Parintins capacitou-se a equipe do PMAE, após isso, o senhor secretário compartilha a série histórica dos atendimentos dos municípios na cidade de Parintins, apontando a importância do cofinanciamento e fortalecimento do processo de descentralização para as regionais, para que essas demandas ocorram em todas as regionais do estado do Amazonas, no ano de dois mil e vinte o atendimento dos municípios do Baixo e inclusive de Manaus houve um aumento de demanda, três mil e vinte e cinco pacientes no ano de dois mil e vinte e quatro na urgência e emergência internados no hospital regional Jofre de Matos Cohen. A senhora Lysandra questiona se dentre esses pacientes o município contabilizou quem foi de conta própria ou quem foi encaminhado porque existem n situações, os que tem parentes no município e buscam o serviço de saúde por conta própria e os que são encaminhados, informa que possui os encaminhados, pois há médicos que só encaminha, tem um médico que passa quinze dias e ele só encaminha, quando é outro médico foi percebido que esse encaminhamento foi reduzido e agora quem libera as lanchas de remoção é a própria secretária, mas antes não funciona assim, embora haja o controle da assistente social, hoje em dia nenhum encaminhamento sai sem passar por mim, mais foi feito esse fluxo para ver o motivo do paciente ser encaminhado, qual o diagnóstico, porque as vezes parece que só quer se livrar do paciente, então estão verificando esses encaminhamentos. Em seguida a senhora Alcinéia afirma que em Nhamundá também há muita demanda espontânea e dentro desse atendimento há muitos pacientes de Faro que são encaminhados por lá, dentro do quantitativo há muito encaminhamento espontâneo, pois pelo sistema é possível observar

que há muita gente inclusa nesse quantitativo de Nhamundá. A senhora Nara Koide informa que quando o paciente vai por conta própria, o paciente geralmente não dá o endereço de origem e sim da casa onde ele fica no município e quando vai encaminhado pelo município já fica o endereço registrado. Após isso o senhor secretário Clerton afirma que as demandas dessa planilha será encaminhada para a secretaria da SES, a secretaria de Maués questiona se a porcentagem de seu município está correta e o secretário afirma que é baseado no atendimento do município, sendo contabilizado o geral. Pedindo ajuda em seguida dos secretários para abordarem junto a SES a questão dos pacientes de Faro. Em seguida, a senhora Alcinéia afirma que quando o paciente está em urgência e emergência o paciente é encaminhado. O secretário de Parintins solicita aos secretários que possam estar dando orientação aos pacientes sobre o funcionamento do atendimento e afirma que quando o paciente chega ele chega exigindo prioridade, criando um leve transtorno no hospital como se não fossem ser atendidos. A secretária Alcinéia pede a palavra e afirma que sobre demanda espontânea o secretário não tem controle. Em seguida o Secretário Clerton solicita que os secretários orientem seu serviço social para que os familiares do paciente possam atentar o atendimento urgência e emergência não tendo hora de chegar ou sair. A senhora secretária Alcinéia afirma que responde por Nhamundá e Faro é outra situação, cobra ainda um melhor tratamento dentro do Hospital com os seus pacientes, dos funcionários com os pacientes, pois há relatos de que ao chegar os mesmos são deixados no corredor e outras situações que não deviam ocorrer. Após isso, o secretário Clerton afirma que está tendo conhecimento da situação naquele instante, solicita em seguida que notifique Parintins sobre essas situações, pedindo apoio de todos para se ajudarem, mas não pode deixar que essas situações estejam ocorrendo. A senhora secretaria Lysandra firma que exatamente esse é um espaço para discussão, a temática da regional e dar apoio, é preciso colocar com tranquilidade os pontos para resolver os problemas. A senhora Rúbia informa que irão começar a fazer as viagens do SISNET devido as amostras que irão ocorrer nos municípios, sete a oito de abril Parintins, Nhamundá nove a onze de abril, Barreirinha quatorze a dezesseis, já em maio, Boa Vista do Ramos doze a treze, já quatorze a dezesseis em Maués, confirma que estará enviando o calendário e conversando sobre as demandas. Questionando as cotas de tomografia ao secretário Clerton, em seguida o secretário responde que não existe cota no Ambulatorial até hoje, não houve negociação, o que tinha era só a ampliação do número de laudos da tomografia, mas como não houve nem ampliação e negociação então até o momento não há tomografia ambulatorial regional, só urgência e

emergência dos pacientes internados no Hospital Regional do Jofre Cohen, a secretária Alcinéia solicita que essa pauta seja discutida com o estado, é necessário que os municípios posam pleitear essa questão, afirma o secretário Clerton e afirma que vai abordar esse assunto na reunião com a senhora Rita. O senhor secretário Clerton questiona se a senhora Ryane possui uma fila de pacientes na espera de tomografia, a mesma informa que diariamente está sendo regulado essa questão em Manaus. O senhor secretário informa que a ideia é ampliar a cota de laudos para ser possível a disponibilização das tomografias, pois já faria um levantamento de quantidades de pacientes do ano passado dos pacientes que saíram de Parintins. A senhora Alcinéia afirma que não conseguiu participar da reunião da assembleia por achar que ia ser online, mas não foi e se direciona a Rúbia fazendo um pedido, para movimentar o grupo com assuntos importantes, principalmente uma reunião de prestação de contas e os restantes, pois não pode ocorrer de só ter sete secretários participando e o restante não, são coisas relevantes que devem ser trabalhadas no grupo. Rubia informa que a assembleia não pode ser híbrida, só presencial principalmente em caso de prestação de contas. A senhora secretária Alcinéia questiona então por que não houve uma intensificação maior da importância da participação, pois mandaram no dia sete de março duas vezes e depois esqueceram, deveria mesmo ser só presencial. Em seguida, a senhora Rúbia diz que o grupo é para lembretes, mas o oficial é só através da convocação. Em seguida a secretária Alcinéia recorda que justamente pela senhora Rúbia dizer que é lembrete que seria necessário terem recordado a todos e terem intensificado, pois as vezes por ser muita coisa o gestor esquece. A senhora Rubia informa que foi colocado no grupo e foi comunicado. A senhora Alcinéia afirma que sim, mas no primeiro momento mandaram um online, mas o que ela quer dizer é que na semana desses eventos o lembrete deve ser intensificado. Em seguida a senhora Lysandra questiona se mais alguém gostaria de dar mais alguma contribuição, no entanto não houve manifestação dos gestores, após isso a senhora coordenadora encerra a reunião.

Encaminhamentos da reunião: I- Solicitação em reunião com a SES sobre a ampliação de cotas de laudos para ser possível a disponibilização das tomografias;

MEMBROS TITULARES:

Ryanne da Silva Lavor - Coordenadora da Regional CIR Baixo Amazonas; Clerton Rodrigues Florêncio- Secretário de Saúde do Município de Parintins (virtual); Alcinéia Neto- Secretária de Saúde de Nhamundá (virtual); Péricles Tavares- Secretário de Saúde de Barreirinha; Nayara Rosane de Almeida Moreira- Secretário de Saúde de Maués- Lysandra Nívea- Secretária de Saúde de Boa Vista do Ramos-**Secretária Executiva:** Nara Maria Reis Carneiro Koide. **CONVIDADOS:** Milena Brasil- Assistente Técnica Administrativa da Secretaria Executiva da CIR Baixo Amazonas; Rúbia Prestes-COSEMS.